

Torcida brasileira “pé quente” EM PLENA NOITE GELADA

Torcedores encaram a temperatura próxima dos 10°C para apoiar a seleção brasileira na noite desta quarta-feira.

Em Novo Hamburgo, teve torcida no Boteco do Resenha, inclusive com cobertura especial da Rádio ABC 103.3. A aniversariante Gabriela Grings, 25 anos, detalhou um presente inusitado que recebeu. “O craque é o Vini Jr. Eu ganhei um presente de aniversário e dentro tinha essa foto”, comentou a jovem, segurando uma montagem dela ao lado do jogador brasileiro.

Um telão foi instalado a céu aberto entre as ruas Voluntários da Pátria e João Pessoa, ao lado da 5ª Galáxia, que organiza o evento junto ao local onde foi feita a pintura dos jogadores Neymar e Alisson. Ilsa Lorenz, de 67 anos, assistiu à partida ao lado da filha Marina.

Em Canoas, teve torcida reunida na Praça Dona Mocinha, no bairro Niterói. A Prefeitura organizou a estrutura com telão e praça de alimentação. Antes e depois da partida, teve show com DJ e banda de pagode.

Em São Leopoldo, a torcida se aglomerou na Avenida Independência para assistir o jogo.



Ilsa (à direita) e Marina assistiram o jogo pelo telão instalado entre as Ruas Voluntários da Pátria e João Pessoa



Boteco do Resenha, em Novo Hamburgo, recebeu grande público no evento que teve a cobertura da ABC 103.3



Torcida lotou trecho da Independência em São Leopoldo



Torcedores se reuniram na Praça Dona Mocinha em Canoas

Suíça e Canadá classificam no Grupo B

Após a Suíça vencer o Canadá por 2 a 1 e a Bósnia bater o Catar por 3 a 1, os classificados para a fase de 16-avos do Grupo B foram definidos nesta quarta-feira: suíços e canadenses, com 7 e 4 pontos conquistados, respectivamente, avançaram. A Bósnia, também com 4 pontos e com saldo inferior, precisa aguardar para saber se avança entre os melhores terceiros colocados.

Pintura que presta homenagem ao camisa 7 da seleção brasileira foi feita terça-feira na Rua General Anápio Gomes



Vini Jr. também é estampado NO ASFALTO EM CANUDOS

Bruno Morais

bruno.morais@gruposinos.com.br

Para muitos, Vinicius Junior é “o cara” da seleção brasileira nos dias de hoje, especialmente na ausência de Neymar. Os números na Copa são de protagonistas: quatro gols e uma assistência logo nas três primeiras partidas. Não à toa, o camisa 7 da Amarelinha teve a sua cara estampada em Novo Hamburgo, como forma de homenagem e continuidade nas ações alusivas à Copa.

A obra está localizada no bairro Canudos. Em pouco mais de 30 metros da Rua General Anápio Gomes, o craque é retratado com a bola oficial do torneio em uma das mãos e o punho cerrado e erguido do outro lado, mostrando que não é apenas sobre futebol o seu protagonismo.

“Vini está sendo um dos principais jogadores da seleção, e também trouxemos ele como referência. Fizemos ele com o punho fechado representando essa luta contra o racismo, que tem bastante dentro do futebol. A escolha foi isso, contra toda essa questão de racismo que ele sofre”, conta Joacaz Santos, artista por trás da obra e entusiasta de pinturas como a de Vinicius.

O apoio que a pintura tenta transmitir também fez parte de seu processo de desenvolvimento. A ideia dos estabelecimentos locais contou com arrecadação para compra de tintas e doação de parte do material pelas próprias lojas especializadas. O trabalho teve início e fim na terça-feira (23) e é prova da união e empolgação sentidos pelo povo brasileiro.

Adesão de artista e apoio de empresário

A 5ª Galáxia, Galeria de Arte Urbana da cidade também está no projeto em Canudos e reforça seu peso para esse movimento. E, direto de Pelotas, o artista Nicholas Madeira fez a sua estreia em obras desse estilo, não escondendo a alegria de integrar a proposta.

“Desde o primeiro momento que vi, tinha vontade fazer, porque pensei que finalmente está fazendo todo o povo olhar para a arte um pouco, está ajudando a cultura. Acho

legal que todo mundo abraçou isso”, ele conta. Morando há cerca de 3 meses na cidade, ele é mais um a reconhecer o papel de Vini Jr. na luta contra o racismo e o simbolismo retratado na obra.

A iniciativa de trazer o camisa 7 da Amarelinha em forma de arte foi de Eduardo de Anunciação, empresário local. Agora parte atuante dessa iniciativa, ele comemora a conclusão da arte e que o nome escolhido para a pintura não foi o mesmo de

outros trabalhos.

“Viemos há tempo já marcando essa data com o Joacaz, em parceria com a 5ª Galáxia. Não tínhamos ideia do que fazer, ainda. Íamos fazer a parede pintada, mas aí surgiu essa ideia de pintar a rua com diversos jogadores. Viemos com essa visão de fazer o Vini JR. Por sorte, ninguém fez ele”, explica Eduardo, que sonha com o hexa e reúne parte da comunidade nos dias de jogos com telão e um churrasco.